

Imagem do Legislativo preocupa

por Walter Marques
de Brasília

A imagem do Legislativo junto à opinião pública foi o principal assunto do encontro que o presidente em exercício, Ulysses Guimarães, teve ontem com os membros da Mesa diretora da Câmara dos Deputados. Na condição de presidente da Câmara, Ulysses Guimarães pediu aos seus colegas que se debrucem imediatamente sobre os problemas que vêm criando uma imagem negativa dos parlamentares, entre eles o recebimento do "jeton", que também é pago aos deputados quando eles não comparecem às sessões.

O deputado Humberto Souto (PFL-MG), primeiro vice-presidente da Câmara e presidente da comissão criada para promover uma reforma do regimento interno e das condições de trabalho e remuneração dos deputados afirmou depois da visita a Ulysses Guimarães que "a imprensa pode não estar querendo desmoralizar o Congresso, mas o resultado é esse. Fica essa ima-

gem de que os deputados estão ganhando sem trabalhar".

Um dos objetivos da comissão é rever e possivelmente acabar com o voto de liderança, um mecanismo utilizado na votação de projetos que induz à ausência dos parlamentares. "Fizemos um estudo comparativo e de vinte países apenas a República dos Camarões tem o voto de liderança", esclareceu Souto.

Em relação ao pagamento das sessões quando os deputados não comparecem, há, segundo Souto, uma sugestão que será estudada, no sentido de que os parlamentares percam o "jeton" nos dias de votação. Seriam dois dias na semana nos quais o comparecimento às sessões seria obrigatório. Outro problema é a incidência do Imposto de Renda sobre os vencimentos dos parlamentares. O leão não morde o que eles ganham com os "jetons". Eles não pagam imposto sobre os "jetons". Há preocupação no Congresso com a deterioração da imagem da Casa, porque isso poderá prejudicar o desempenho eleitoral dos atuais deputados nas eleições para a Constituinte.